

A Formação do Pedagogo: Reflexões acerca das Relações Étnico-Raciais

Lídia da Silva Cruz Ribeiro

Aluna do MIELT/UEG/UnUCSEH
lidiacribeiro2@gmail.com

Resumo: O trabalho resulta de um projeto de pesquisa em fase de qualificação, pelo programa de Mestrado Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias, da Universidade Estadual de Goiás/Unidade Universitária de Ciências Socioeconômicas e Humanas de Anápolis. Tem a sua ênfase na implementação da Lei n. 11.645/2008, que trata da obrigatoriedade da inclusão como conteúdo de ensino a História da África e da Cultura Afro-brasileira e dos Povos Indígenas no currículo escolar de instituições de ensino públicas e privadas da Educação Básica. Embora a Lei em tela reúna dois grupos étnicos, a pesquisa foca, em específico, a formação do profissional pedagogo para o cumprimento das perspectivas da Educação das Relações Étnico-Raciais negras. Na aspiração de atender às recomendações presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (2004), as Instituições de Ensino Superior que ofertam cursos de licenciatura são responsáveis pela incorporação “nas matrizes curriculares dos cursos de formação de professores temas que incluam valores concernentes à pluralidade étnica e cultural da sociedade brasileira”, conforme o Artigo 13, Inciso II da Lei n. 12.288/2010. Nesse sentido, sendo o pedagogo o profissional diretamente responsável pelo ensino da Educação Infantil aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, vários documentos legais – como as próprias Diretrizes Curriculares Nacionais voltadas para os cursos de graduação em Pedagogia, licenciatura (2006) – preceituam a esse respeito.

Objetivo

Pesquisar o processo de implementação de ações relacionadas à formação do pedagogo para a educação das relações étnico-raciais negras, tendo presente a Lei 11.645/2008; a partir das seguintes Unidades Universitárias da Universidade Estadual de Goiás da Região norte: Crixás, Uruaçu e São Miguel do Araguaia.

Metodologia

Tendo em vista a necessidade de compreender os fenômenos da cultura e da educação das relações étnico-raciais, será adotada a *pesquisa qualitativa*. Parte-se de uma abordagem qualitativa numa releitura do cotidiano universitário, fazendo uso de técnicas associadas à etnografia que, segundo André (1995), são a observação, a análise documental, o trabalho de campo e a descrição. A opção pela metodologia de *estudo de caso etnográfico* se dá por tratar de “um sistema bem delimitado, isto é, [...] uma instituição” (ANDRÉ, 1995, p. 31). Assim, a pesquisa se divide em etapas distintas: (a) *análise documental* de textos oficiais, com fins à discussão sociopolítica nas ações dos documentos analisados, bem como das Ementas, Planos de Ensino e exame das estratégias teórico-metodológicas adotadas nas ações desenvolvidas no ensino dessas Unidades Universitárias em relação à Lei 11.645/2008; e (b) *visitas in loco*, para levantamento de informações e arrolamento de todas as ações relacionadas à temática étnico-racial negra desenvolvidas pelas Unidades Universitárias, seja na esfera do ensino, da pesquisa ou da extensão. Quanto à forma de análise dos resultados, por se tratar de uma pesquisa que reúne aspectos subjetivos sobre um dado espaço e seus sujeitos, diante dos resultados encontrados, será realizada uma reflexão crítica sobre as evidências a que chegará a pesquisa.

Resultados esperados

Construção de um quadro descritivo e amplo sobre o processo de implementação de ações relacionadas à formação do pedagogo para a Educação das Relações Étnico-Raciais negras junto às Unidades Universitárias pesquisadas; - Diagnóstico das informações sobre as Unidades Universitárias que desenvolvem atividades relacionadas à Lei 11.645/2008; - Sensibilização do público acadêmico sobre a pertinência da temática para a formação do profissional pedagogo; - Engajamento da comunidade acadêmica sobre a necessidade de investimentos em conhecimento científico na área das questões étnico-raciais; - Criação de instrumentos gerenciais para o fomento de eventos voltados para a divulgação das propostas da Educação das Relações Étnico-Raciais nos cursos de Pedagogia, em específico; - Encaminhamentos de propostas junto às disciplinas de *Estágio Supervisionado em Docência* e à disciplina de *Atividades de Enriquecimento e Aprofundamento – AEA para a diversidade* dos cursos de Pedagogia da UEG; - Proposição de estratégias teórico-metodológicas em relação

à Lei 11.645/2008; - Fomento à prática pedagógica para a Educação das Relações Étnico-Raciais, estreitando a tríade ensino, pesquisa e extensão universitária; - Propostas de parcerias entre o curso de Pedagogia e outras áreas de licenciatura; - Aproximação das Unidades Universitárias, em face às ações relacionadas à temática étnico-racial negra, existentes nas mesmas; - Ampliação do quadro de pesquisas relacionadas às questões étnico-raciais no Estado de Goiás; - Divulgação da pesquisa via participação em eventos acadêmicos qualificados, com fins à apresentação dos dados, instrumentos e produtos obtidos e, concomitantemente, publicação de artigos em periódicos nacionais especializados e de alta qualificação; - Publicação desta pesquisa, na íntegra.

Palavras-Chave: Pedagogia, Lei 11.645; Educação das Relações Étnico-Raciais negras.